

Goiânia, 22 de outubro de 2021/66

CLARO apresenta pior proposta do seguimento na reunião de negociação para o Acordo Coletivo

Em reunião on-line, realizada na última quarta-feira, 20, entre a direção do SINTTEL-GO e representantes da Claro na segunda rodada de negociações para o Acordo Coletivo 2021/2022, a empresa manteve a postura intransigente e trouxe para a mesa de negociações proposta indecente que foi recusada pelo Sindicato imediatamente.

A Claro ofereceu míseros 3% de reajuste nos salários e benefícios em duas vezes e 4% no VR e VA a partir de setembro. Salientamos que não iremos abrir mão do reajuste pelo INPC do período. Além disso, lembramos à Claro que sua principal concorrente já negociou 10,42% de reajuste nos salários e benefícios.

Conforme divulgado pela imprensa, a empresa teve um lucro líquido de 981,1 milhões no segundo trimestre, ou seja, alta de 183% em base anual. Por tanto, não existe desculpas de não atender a justas reivindicações da categoria, tendo em vista que estes números alcançados pela Claro, foi graças a dedicação e esforço dos trabalhadores.

Teletrabalho

Na oportunidade foi reivindicado pelo SINTTEL-GO a inserção de cláusula que regulamente o teletrabalho, assim como foi negociado e firmado do ACT de outra operadora.

PPR

O Sindicato solicitou à empresa os resultados alcançados até setembro do PPR. A

CLARO!
QUEREMOS
PROPOSTA
DECENTE

empresa respondeu que os resultados até o final de setembro foram:

- Corporativo: 51,69%
- Unidade de consumo: 46,62%
- Empresarial: 58,35%.

A terceira rodada de negociações está agendada para o próximo dia 27. O SINTTEL-GO espera que a Claro volte atrás no seu posicionamento e atenda as justas reivindicações dos trabalhadores e traga para a mesa de negociação uma proposta digna à ser levada para apreciação da categoria.

**O SINTTEL-GO É DO TRABALHADOR.
NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.**